



GOVERNANÇA EM EMPRESAS FAMILIARES: COMUNICAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO CULTURAL NOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA

Carla Simone Gilioli (PIBIC-CNPq), Mayara Pires Zanotto,, Fabiano Larentis (Orientador(a))

A comunicação é um processo que não pode ser considerado apenas como o ato de emitir e receber mensagens, em razão da complexidade da mente humana sustentar o processo. A comunicação organizacional constitui uma área vital nas empresas, que abrange o diálogo com os públicos internos e externos da organização. A Governança Corporativa pode ser descrita como os mecanismos ou princípios que governam o processo decisório dentro de uma empresa. Nesse contexto, os elementos presentes em uma empresa familiar podem ser determinantes de seu sucesso, e são características dificilmente presentes em outros tipos de empresa. A cultura e o afeto presentes em uma empresa familiar, aliados ao trabalho, persistência, tolerância e confiança, quando canalizados, podem tornar a empresa mais forte e robusta. Para atender ao objetivo geral, que consiste em propor um modelo de governança da comunicação organizacional que considere as mudanças culturais organizacionais provenientes de processos sucessórios em empresas familiares, este estudo se caracteriza como de natureza aplicada e abordagem mista. Na lógica de uma pesquisa-ação, a pesquisa está ocorrendo em um grupo de empresas com sede no Rio Grande do Sul. A primeira etapa se caracteriza como qualitativa e está sendo viabilizada por meio de entrevistas semi-estruturadas, aplicadas aos níveis de conselho, diretorias, gerências e supervisores, bem como observação participante às rotinas de trabalho, reuniões e treinamentos e reuniões provocadas para observar tais elementos. Em relação a isso, de julho de 2018 a julho de 2019 ocorreram 60 entrevistas e 30 momentos de observação, Resultados preliminares apontam para uma comunicação caracterizada como informativa, onde há incerteza sobre as informações que podem ser cascadeadas nos níveis hierárquicos, sendo que esta ausência de clareza perpassa os diversos cargos. A Governança Corporativa, embora seja reconhecida como prática, por boa parte dos entrevistados, ainda não é algo orgânico na organização, visto que o aspecto mais reconhecido incide no processo sucessório. A questão da profissionalização da organização é vista como um movimento necessário, contudo, não aparece associado às práticas de Governança. O processo de Governança Familiar, embora tenha sido o start deste processo, não se mostra amadurecido ao longo dos anos, fazendo como que o processo na empresa tenha precisado retomar alguns pontos quando o movimento se intensificou na empresa, o que evidencia o processo de mudança cultural pelo qual a empresa está passando.

Palavras-chave: Comunicação Organizacional, governança corporativa, cultura organizacional

Apoio: UCS, CNPq, CAPES